



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

OS DESAFIOS DO DOCENTE EM UTILIZAR AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E O PAPEL DA FAMÍLIA EM TEMPOS DE COVID-19

Maria Vanisia Jacinto da Silva dos Santos¹

Betijane Soares de Barros²

Lana Ingrid Pitanga Tobias

Marcia Kelly da Silva Rodrigues

Fernando Antônio Alves dos Santos

Orlando Jose de Assis

Citian da Silva Ferreira

Sandra Marcia de Carvalho Silva³

RESUMO

Os desafios do docente em utilizar as tecnologias educacionais e o papel da família em tempos de covid-19 é um tema com crescente relevância no meio educacional, pois esta situação é considerada como uma das mais desafiadoras no momento. O objetivo dessa pesquisa é mostrar os desafios pelas quais passam os docentes nesse novo formato de educação, de apresentar algumas tecnologias educacionais utilizadas pelos docentes para vivenciar o ensino aprendizagem e refletir sobre a importância da família no processo ensino-aprendizagem no cenário das escolas. Analisando produções científicas publicadas em 2020, no site Wiley e BVS. Trata-se de uma revisão sistemática. Utilizando os descritores estruturados no DeCS e MeSH. O período de coleta dos dados ocorreu em setembro/2020. Adotaram-se como critérios de inclusão artigos científicos e, como critérios de exclusão artigos que não contemplam a temática estudada. Deste modo, o docente pode driblar os desafios e trazer para junto de si o apoio familiar para assim, desenvolver novos aprendizados a partir de ferramentas tecnológicas que venham a contemplar o ensino, seja off-line ou online, de forma que venha a promover uma educação híbrida e acessível a todos.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias. COVID-19. Docente. Família.

¹ E-mail: vanisiasilva8@gmail.com

² E-mail:bj-sb@hotmail.com

³ E-mail: sandra_marciacarvalho@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A escolha do tema a ser retratado efetuou-se devido ao período caótico que tem desafiado alguns educadores desde março do corrente ano a ministrarem suas aulas dentro de um novo formato. Neste estudo, dá-se destaque aos desafios docentes frente as tecnologias educacionais em tempos de Covid-19, por compor um conjunto de expectativas mediadoras para a vivência do ensino híbrido, uma vez que essa nova metodologia alia métodos de aprendizado online e presencial (KHATRI, et al. 2020).

Ensinar não é fácil, por meio de ambientes virtuais e a distância fica mais difícil ainda, pois, às novas formas de

ensino de conteúdos exigem para melhor assimilação dos alunos um ambiente que lhes traga segurança e os façam se sentir apoiados e conectados com a escola (MOON e LEE, 2020).

Por este motivo, a construção da aprendizagem não depende apenas do professor, mas este precisa se adequar as demandas do aluno, que depende de sua interação com o meio, com a família e com os avanços que ocorrem no meio educacional (XIE, et al. 2020).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática integrativa, que seguiu as seguintes etapas (ver quadro 1).

Quadro 1 – Detalhamento das etapas da Revisão Sistemática Integrativa.

ETAPA	TÓPICOS DE CADA ETAPA	DETALHAMENTO DE CADA TÓPICO
1^a	Tema	OS DESAFIOS DO DOCENTE EM UTILIZAR AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E O PAPEL DA FAMÍLIA EM TEMPOS DE COVID-19
	Pergunta norteadora	Quais os principais desafios os docentes se deparam com a utilização do uso das novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem junto às famílias?
	Objetivo geral	Mostrar os desafios pelas quais passam os docentes nesse novo formato de educação, de apresentar algumas tecnologias educacionais utilizadas pelos docentes para vivenciar o ensino aprendizagem e refletir sobre a importância da família no processo ensino-aprendizagem no cenário das escolas.
	Estratégias de busca	1. Cruzamento de descritores por meio do operador booleano AND;

		2. Uso de aspas nos politermos (descriptor com mais de um termo) para que a varredura de artigos científicos contemplasse o termo exato;		
		3. Uso de descritores estruturados (codificação) no DECS ou MESH;		
		4. Uso de metadados (filtros).		
Bancos de terminologias	Banco	Link		
	DeSC	http://decs.bvs.br/		
	MeSH	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh		
Descritores livres e estruturados	Descriptor	DeSC (Registro)	MeSH (Identificador Único)	
	Docente	5278	D005178	
	Tecnologia	14050	D013672	
	Família	23905	D005190	
	Covid-19	31543	D018352	
String de busca	Docente END Tecnologia END Família END Covid-19			
Site	Wiley BVS	Link		
		https://onlinelibrary.wiley.com/		
		http://brasil.bvs.br/		
2ª	Período de coleta dos dados	Setembro de 2020		
	Critérios de inclusão	1. Texto (artigos científicos). 2. Publicação (2015-2020).		
	Critérios de exclusão	1. Artigos que não contemplam.		
3ª	Número de trabalhos selecionados para revisão sistemática integrativa a partir da leitura dos agentes indexadores das publicações (tema, descrição, ementa).	6		
4ª	Categorias obtidas com a análise dos documentos investigados online gratuitos e de livre acesso	2		

Fonte: elaborada pelos autores.

RESULTADOS

Quadro 2 – Corresponde ao total de documentos disponíveis nas Plataformas Wiley e BVS obtidos por string de busca.

String de busca	Bases de dados	Total de publicações sem o filtro	Publicações disponíveis após aplicar os filtros	Publicações aproveitadas na Revisão Sistemática Integrativa
Docente END Tecnologia END Família END Covid-19	Wiley	3	2	2
	BVS	20	20	4
	TOTAL	23	22	6

Fonte: elaborada pelos autores.

Quadro 3 - Descrição dos documentos (artigos) de acordo com os critérios de inclusão.

Autor(a)	Tema	Data	Conclusão
Priyanka Khatria,b,*, Shweta R Singhc, Neeta Kesu Belania, Yin Leng Yeonga, Rahul Lohand, Yee Wei Limc,e, Winnie ZY Teoa,f	YouTube as source of information on 2019 novel coronavirus outbreak: a cross sectional study of English and Mandarin content	2020	YouTube viewership during 2019 n-CoV outbreak is higher than previous outbreaks. The medical content of videos is suboptimal International health agencies are underrepresented. Given its popularity, YouTube should be considered as important platform for information dissemination.
Yochay Nadan*,† Razi Shachar* Daniella Cramer* Tali Leshem* Darylle Levenbach* Rinat Rozen* Nurit Salton* Saviona Cramer*	Behind the (Virtual) Mirror: Online Live Supervision in Couple and Family Therapy	2020	Following a short theoretical background, we outline the process of online live supervision, discuss our reflections and those of our trainees on the challenges and possibilities it poses, and offer a number of preliminary conclusions and recommendations.
Celia Falicov* Alba Ni~No† Sol D'urso‡	Expanding Possibilities: Flexibility and Solidarity with Under-resourced Immigrant Families During the COVID-19 Pandemic	2020	We describe many anxieties related to economic insecurity or fear of facing death alone, but also how to visualize expanding possibilities in styles of parenting or types of emotional support among family members as elements of hope that may endure beyond these unprecedented tragic times of loss and uncertainty.
Hana Moon, Geon Ho Lee	Evaluation of Korean-Language COVID-19–Related Medical Information on YouTube: Cross-Sectional Infodemiology Study	2020	Misleading videos had more likes, fewer comments, and longer running times than useful videos. Korean-language YouTube videos on COVID-19 uploaded by different sources varied significantly in terms of reliability, overall quality, and title–content consistency, but the content coverage was not significantly different. Government-generated videos had higher reliability, overall quality, and title–content consistency than independent user–generated videos.
Silvana Matassini Eyzaguirre,	Violencia De Género/Familiar En	2020	Por lo tanto, un trabajo tanto con las víctimas como con los victimarios es

Mariangela Duffoó Rosales, Violeta Alvarez Arroyo	Tiempos De Cuarentena: Revisión Crítica De La Literatura		necesario para buscar soluciones desde la raíz del fenómeno social.
Bo Xie , Neil Charness , Karen Fingerman , Jeffrey Kaye , Miyong T. Kim & Anjum Khurshid	When Going Digital Becomes a Necessity: Ensuring Older Adults' Needs for Information, Services, and Social Inclusion During COVID-19	2020	Setting up the requisite support systems and digital infrastructure is important for the present and future pandemics.

Fonte: Plataforma online Wiley e BVS, 2020.

DISCUSSÃO

Seguem abaixo, as categorias temáticas elaboradas a partir da revisão sistemática integrativa.

1. UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: O DESAFIO DOCENTE

A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) tem modificado a dinâmica das escolas mundialmente, pois, as evidências são notáveis e com isso a maneira de viver e de pensar tem se transformado de forma brusca. Estar-se a vivenciar o novo normal (FALICOV, NIÑO e D'URSO, 2020).

O método de ensino mudou de maneira repentina, ontem docentes ministravam suas aulas como de costume em suas salas de aula, os alunos enfileirados ou em círculo e o mesmo frente ao quadro

explicando e escrevendo os conteúdos a serem abordados como os estudantes. Dormiu-se como docentes de sala de aula “normal” e acordou-se na sala de aula do futuro. O futuro que achava-se estar distante, agora encontra-se a porta, pois, chegou sem aviso prévio e remodelou toda uma realidade vivenciada há anos (KHATRI, et al. 2020).

A mudança veio no mês de março de 2020, mais precisamente dia 18, momento em que escolas de um país inteiro tiveram que paralisar suas aulas e docentes e estudantes precisaram enfrenta novos desafios para manter a rotina de ensino e estudos. A modificação exigiu que os diversos educadores adaptassem sua rotina doméstica a nova forma de trabalho, o que nem sempre é fácil (MATASSINI, DUFFOÓ e ALVAREZ, 2020).

Em meio ao caos, muitas escolas, no intuito de não prejudicar os estudantes executaram estratégias e buscaram plataformas e meios tecnológicos para que os mesmos pudessem continuar estudando sem precisar sair de casa. Alguns dos meios que estão sendo mais utilizados são: whatsapp, google meet, Zoom, youtube, google classroom, além de plataforma, dentre outros mecanismos (MOON e LEE, 2020).

Mesmo a tecnologia tendo surgido há muitos anos atrás, observa-se que diante do cenário, ela agora está sendo o subsídio norteador para alavancar as atividades docentes que precisaram ser ressignificadas para que aconteça a interação entre docente-discente. Conforme Carvalho e Ivonalf:ff:

Estamos vivendo novamente um período de práticas de navegações, inclusive com navegadores. Só que desta vez não é só nos oceanos que estamos navegando. Estamos navegando também em uma infinidade de novos espaços criados pela mente humana que, em conjunto, chamamos de ciberespaço, internet, ambiente virtual e tantas outras denominações. 2010.p.3

Pode-se observar que em meio a esse período que precisa-se navegar, surgem novos desafios, novas circunstâncias, novas estratégias e novos recursos, pois o recinto que navegávamos, a escola, agora requer novos espaços e novos

caminhos para prosseguirmos (NADAN, et al. 2020).

Dentre esses desafios, surgem as dificuldades de lidar com as ferramentas que são “novas” e estas trazem para os docentes um momento crucial, porque, para que eles ofereçam um conteúdo de qualidade e proporcionem o ensino-aprendizagem de fato é necessário disponibilidade e compreensão sobre boas ferramentas e seus funcionamentos. As dificuldades revelam se em aprender e utilizar as novas ferramentas e também o fato de muita coisa ser cobrada, em um curto período de tempo (KHATRI, et al. 2020). Alguns educadores também revelam como desafios: o fato de precisar gravar algum vídeo e precisar falar para uma câmera offline ou online e de muitas vezes não dispor de um notebook e de não saber digitar com facilidade, esses são os mais comuns. Outros admitem que além de todos esses desafios, ainda tem o aumento de trabalho, que com a pandemia é necessário preparar as aulas em outro formato, que com a falta de habilidade com as ferramentas, requer tempo (XIE, et al. 2020).

Constata-se que os desafios atuais da escola, com o propósito de buscar novas orientações para a educação está no direcionamento das tecnologias, pois essas representam oportunidades e o professor necessita saber explorá-las para subsidiar o

ambiente de ensino e possibilitar ao estudante a utilização das mesmas. Segundo Carvalho e Ivonalff:

No direcionamento das tecnologias de informação e comunicação para a educação, precisamos identificar a melhor forma de alinhar a motivação dos alunos e agentes educativos com os objetivos de aprendizagem. As tecnologias estão a disposição de todos e os alunos cada vez mais se apropriam delas, o que cria grandes oportunidades para o professor. Esse é o grande desafio dos processos educativos contemporâneos. 2010. P.117

Os processos educativos contemporâneos, ainda são um desafio para a escola e para o docente, pois, o processo de ensinar e aprender já há tempos não se limita à sala de aula, uma vez que “ensinar é mais que transmitir informações, é o de aprender no sentido de ajudar a aprender e de aprender a aprender” (MAGGI, 2006). Logo, apreende-se que no processo de ensinar capacidades, saberes e atitudes, entendendo que a ação de ensinar é nada mais que um compartilhamento desses, se faz necessário a participação das famílias que sempre foi peça essencial na engrenagem de uma boa gerência educacional.

2. O PAPEL DA FAMÍLIA COMO MEDIADORA EM TEMPOS DE COVID-19

Embora, sejam muitos problemas em questão, que a escola necessita superar, não se pode negar que as influências familiares e o não acompanhamento em casa das tarefas escolares podem fazer do trabalho educativo um fracasso. Muitos são os desajustes detectados na educação e dentre eles pode se citar a questão familiar tão defasada no processo ensino aprendizagem (NADAN, et al. 2020).

Um item de suma importância para se buscar o sucesso escolar é a articulação família e escola, principalmente nesse tempo de pandemia, em que é no seio familiar que o estudante está mais próximo. Embora se saiba que os pais e responsáveis são apenas mediadores desse ensino-aprendizagem remoto, sabe-se também que essa parceria entre família e escola tem base reconhecida pelas leis nacionais (MATASSINI, DUFFOÓ e ALVAREZ, 2020).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90) em seu artigo 4º determina: “é dever da família[...] assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à [...] educação[...]”. Ainda no artigo 55 da mesma lei, os pais são chamados a responsabilidade para que a

criança chegue a escola, atribuindo esta obrigação aos mesmos (XIE, et al. 2020).

Art 55: “os pais ou responsável tem a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino”. Se faz necessário que as políticas públicas busquem incentivar a participação efetiva da família no desenvolvimento do aprendiz, de maneira que haja uma sociabilidade entre processo educativo- escola- família (FALICOV, NIÑO e D’URSO, 2020).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), no artigo 2º determina:

Art 2º A educação, dever da família e do estado, inspirada nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Esse artigo deixa clara a responsabilidade que a família tem com a educação e com o desenvolvimento das capacidades intelectuais da criança, pois como a família é a base para assegurar o desenvolvimento pleno e saudável da mesma, faz-se necessário que a família intervenha de maneira atuante para que não ocorram os insucessos escolares (KHATRI, et al. 2020).

No entanto, é importante ressaltar que grande parte dos pais dos estudantes

não tem instrução ou conhecimento suficiente para ajudar o filho nas atividades, mas apesar disso ele têm se envolvido e entendido o quanto é importante o filho permanecer aprendendo, e o quão importante é a motivação por parte do pai, mesmo ele não sabendo ensinar. Mas o fato de ele motivar esse filho a estudar, a fazer suas atividades, a anotar suas dúvidas e a ligar para o professor ou fazer uma chamada de vídeo ou enviar um e-mail já tem ajudado e muito os docentes e tem feito a família cumprir o seu papel (MOON e LEE, 2020).

Preocupado com a melhoria na educação e sabendo que a família é a base para assegurar o desenvolvimento da criança na escola, o Ministério da Educação, na pessoa do então ministro Paulo Renato Souza, criou um dia dedicado à família. A data de 24 de abril ficou conhecida como Dia Nacional da Família na Escola e foi criada com o objetivo de trazer os familiares para dentro da escola com o intuito de participar de atividades promovidas pela instituição, fazendo-os envolver-se na educação dos filhos e este dia se faz bem pertinente, principalmente nesse momento tão caótico que se faz presente (NADAN, et al. 2020).

CONCLUSÃO

O ensino não pode ser algo inflexível, pronto e acabado. Pelo contrário, o ensino deve ser democrático, flexível e

adaptado para cada tempo vivenciado e para cada indivíduo. A pandemia trouxe consigo uma série de desafios para toda comunidade educacional e em especial para o docente e também para a família, que é o primeiro grupo que o estudante participa. Ensinar dentro de um novo formato e com tecnologias educacionais requer superação, socialização e comprometimento por todas as partes envolvidas.

A tecnologia vem ganhando força ao longo dos anos, e avançando a cada segundo com um mundo vultoso de informações. Com a pandemia e o novo formato de ensino para o novo cenário que estamos vivendo, o papel da família se tornou primordial, pois muitos educadores contam com ela para que a escola atinja um ensino aprendizagem motivador e com táticas que contemplem os estudantes.

Assim, é importante que os sistemas de ensino e as escolas tenham em mãos um levantamento das condições de acesso dos estudantes aos recursos tecnológicos, e tenham ciência sobre a real situação de vulnerabilidade das famílias, propondo, assim, estratégias de ensino e aprendizagem que contemplem a todos e todas.

Deste modo, concluo dizendo que o docente pode driblar os desafios e trazer para junto de si o apoio familiar para assim, desenvolver novos aprendizados a partir de ferramentas tecnológicas que venham a contemplar o ensino, seja off-line ou online,

de forma que venha a promover uma educação híbrida e acessível a todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. IVANOFF, Gregório Bittar. *Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologia da informação e comunicação. Livro Digital. Editora Pearson Prentice Hall*. São Paulo. SP. 2010.

FALICOV, Celia; NIÑO, Alba; D'URSO, Maria Sol. *Expanding Possibilities: Flexibility and Solidarity with Under Resourced Immigrant Families During the Covid-19 Pandemic. Family Process*, [S. l.], v. 59, n. 3, p. 865–882, 2020. DOI: 10.1111/famp.12578.

KHATRI, Priyanka; SINGH, Shweta R.; BELANI, Neeta Kesu; YEONG, Yin Leng; LOHAN, Rahul; LIM, Yee Wei; TEO, Winnie ZY. *YouTube as source of information on 2019 novel coronavirus outbreak: a cross sectional study of English and Mandarin content. Travel Medicine and Infectious Disease*, [S. l.], v. 35, n. February, p. 101636, 2020. DOI: 10.1016/j.tmaid.2020.101636. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1016/j.tmaid.2020.101636>>.

MAGGI B. De l'agir organisationnel. Un point de vue sur le travail, le bien-être, l'apprentissage. **Toulouse: Octarès Éditions**, 2003.

MATASSINI, Silvana; DUFFOÓ, Mariangela; ALVAREZ, Violeta. **Violencia de género/familiar en tiempos de cuarentena**. [S. l.], p. 14, 2020.

MOON, Hana; LEE, Geon Ho. Evaluation of Korean-Language COVID-19-Related Medical Information on YouTube: Cross-Sectional Infodemiology Study. **Journal of medical Internet research**, [S. l.], v. 22, n. 8, p. e20775, 2020. DOI: 10.2196/20775.

NADAN, Yochay; SHACHAR, Razi; CRAMER, Daniella; LESHEM, Tali; LEVENBACH, Darylle; ROZEN, Rinat; SALTON, Nurit; CRAMER, Saviona. Behind the (Virtual) Mirror: Online Live Supervision in Couple and Family Therapy. **Family Process**, [S. l.], v. 59, n. 3, p. 997–1006, 2020. DOI: 10.1111/famp.12573.

XIE, Bo; CHARNESS, Neil; FINGERMAN, Karen; KAYE, Jeffrey; KIM, Miyong T.; KHURSHID, Anjum. When Going Digital Becomes a Necessity: Ensuring Older Adults' Needs for

Information, Services, and Social Inclusion During COVID-19. **Journal of Aging and Social Policy**, [S. l.], v. 32, n. 4–5, p. 460–470, 2020. DOI: 10.1080/08959420.2020.1771237. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/08959420.2020.1771237>>.